

PLANO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO DO CENTRO QUALIFICA_AEOURÉM 2020-2023

Fundamentação e objetivos propostos

A área base de intervenção do Centro é o território do concelho Ourém, estendido pontualmente a povoações limítrofes dos concelhos vizinhos.

O concelho de Ourém faz parte da CIM do Médio Tejo, tem 13 freguesias, duas cidades (Ourém ao centro e Fátima a Sul) e três vilas (Olival ao centro e Caxarias e Freixianda a norte); o povoamento é acentuadamente disperso numa área de 416km² em mais de 40km de extensão; tem 45000 habitantes, 65% de população ativa - 63% no setor terciário e 35% no secundário; 3% de inscritos nos centros de emprego (dados PORDATA- 2017), 15% de população residente sem nível de escolaridade e 14% com o ensino secundário (dados censitários – 2011)

O tecido empresarial baseia-se nas pequenas empresas de indústria e comércio ligadas à construção civil, na prestação de serviços na área comercial e hotelaria e de apoio e assistência à comunidade. Neste campo, merece referência o peso das IPSS na economia das freguesias do norte do concelho, onde o envelhecimento da população é mais notório, e na especificidade de Fátima, em franco crescimento nos mais diversos setores da atividade económica e social.

Este quadro transporta um histórico de abandono escolar e de baixas qualificações, incompatível com o progressivo aumento da exigência aos níveis da modernização, da competitividade, da qualidade e do mercado de emprego, tornando clara a importância da nossa intervenção enquanto Centro Qualifica.

Os públicos que abrangemos incluem indivíduos de baixa escolaridade, profissionais não certificados ou com necessidades evidentes de reforço de qualificações, jovens que

abandonaram a escola prematuramente, imigrantes em processo de integração (neste público Fátima é também um caso específico), etc.

O nosso projeto visa responder às necessidades de formação destas populações assegurando-lhes o cumprimento duma qualificação dinâmica e contínua que assegure e melhore o seu posicionamento perante a evolução dos desafios do mundo do trabalho.

Refira-se que partimos duma ação já iniciada e que avaliamos o trabalho realizado com sentido crítico procurando sempre aperfeiçoá-lo, que avaliamos e monitorizamos a realidade de modo a melhorar e aumentar os resultados obtidos.

Iremos pois, continuar a dar respostas de conclusão de escolaridade adequadas à situação dos candidatos; caminhar ao encontro das metas de certificação nos processos RVCC escolar; construir parcerias com as instituições empregadoras das áreas onde nos propomos em RVCC Profissional; promover a realização de ações de formação que contribuam para o cumprimento da aprendizagem ao longo da vida.

Estratégias a adotar

O Agrupamento de Escolas de Ourém (2400 alunos) tem a cobertura territorial da maior parte de concelho e é formado por 17 estabelecimentos de ensino – uma escola básica e secundária, uma escola EB23, 4 centros escolares e 11 escolas EB1/JI. A Escola Básica e Secundária de Ourém - sede do Agrupamento e do Centro - é única escola pública do concelho com ensino secundário, tem experiência acumulada na educação de adultos e nas vias de carácter profissionalizante, tem também excelentes condições logísticas e materiais com salas e equipamentos adequados às necessidades específicas das diversas áreas de formação. Acresce que o Centro tem ao dispor recursos humanos qualificados e com experiência, gerando capacidade de resposta às necessidades das pessoas e das empresas.

A existência destes recursos favorece as condições estratégicas para realizarmos o nosso projeto, tirando partido da amplitude territorial e das várias dimensões do agrupamento, das suas instalações e equipamentos, da facilidade de comunicação com alunos e encarregados de educação, da possibilidade de levar a cabo outras ações dirigidas a adultos (EFAs, PFOL, Formação Modular...), da oportunidade de termos um corpo de formadores sempre disponível.

Para além de mantermos continuamente grupos de RVCC escolar na escola sede, na EB2,3 de Freixianda e num dos Centros Escolares de Fátima, temos em preparação outras itinerâncias e pretendemos intensificar a nossa ação em termos de RVCC profissional. Assim, na área de Serviço de Apoio a Crianças e Jovens aproveitaremos a nossa posição privilegiada como parte duma instituição de ensino; na área do Trabalho Social e Orientação – continuando a desenvolver parcerias com as IPSS; nas áreas da Eletricidade e Energia, Comércio, Secretariado e Trabalho Administrativo – tirando partido dos nossos recursos e da tradição da escola nestas áreas de ensino e na formação em contexto de trabalho.

A esta lista, pretendemos acrescentar a área de Proteção de Pessoas e Bens. Para este objetivo temos já o compromisso duma vontade de parceria com as três corporações de bombeiros do concelho e iremos contactar outras da região.

A montante desta atuação, implementaremos ações de promoção e divulgação do Programa Qualifica junto das populações, dos empresários e responsáveis locais. Estas ações concretizar-se-ão de formas diversas que incluem a realização de reuniões com responsáveis das instituições e associações, sessões de esclarecimento nesses locais, a participação em eventos públicos, o recurso a material de informação e propaganda, etc.

Para a consecução da nossa missão apostamos também no trabalho em rede, em particular, com os Centros mais próximos, quer através de parcerias formais, quer através de contactos regulares.

Capacidade de articulação e de estabelecimento de parcerias

Entidade	Tipologia	Âmbito
ACISO - Associação Empresarial Ourém - Fátima	ASC	Divulgação, formação, encaminhamento recíproco de jovens e adultos, ligação às empresas locais
ADIRN - Associação para o Desenvolvimento do Ribatejo Norte	ASC	Divulgação, formação, encaminhamento recíproco de adultos, ligação às empresas locais.
AEDL	EMP	Formação, encaminhamento recíproco de formandos, partilha de espaços e equipamentos.
Agrupamento de Escolas Conde de Ourém	EEFPUB	Ações junto dos encarregado de educação,
Agrupamento de Escolas da Batalha	EEFPUB	Trabalho em rede no âmbito dos Centro Qualifica.
Agrupamento de Escolas de Alcanena	EEFPUB	Trabalho em rede no âmbito dos Centro Qualifica.
Associação Bem Estar de Urqueira	IPSS	Ações de divulgação, formação, workshops. Desenvolvimento de processos RVCC escolar e profissional.
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Caxarias	ASC	Ações de divulgação, formação, workshops. Desenvolvimento de processos RVCC escolar e profissional.
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fátima	ASC	Ações de divulgação, formação, workshops. Desenvolvimento de processos RVCC escolar e profissional.
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém	ASC	Ações de divulgação, formação, workshops. Desenvolvimento de processos RVCC escolar e profissional.
Câmara Municipal de Ourém	AM	Divulgação, troca de informação, encaminhamento de jovens e adultos, partilha de espaços e equipamentos, incremento de rede/relações de proximidade e de comunidade

Entidade	Tipologia	Âmbito
Centro de Apoio à 3ª Idade de Gondemaria	IPSS	Ações de divulgação, formação, workshops. Desenvolvimento de processos RVCC escolar e profissional.
Centro de Apoio a Deficientes J. Paulo II	IPSS	Ações de divulgação, formação, workshops. Desenvolvimento de processos RVCC escolar e profissional.
Centro de Formação os Templários	EEFPUB	Formação
Comunidade Vida e Paz	IPSS	Desenvolvimento de processos RVCC com os utentes (ex sem abrigo).
Eievar Global, Engenharia, Consultadoria e Formação	EMP	Formação, encaminhamento recíproco de formandos, partilha de espaços e equipamentos
Go-Academy	EMP	Formação, encaminhamento recíproco de formandos, partilha de espaços e equipamentos.
G-Smart	EMP	Formação, encaminhamento recíproco de formandos, partilha de espaços e equipamentos.
Insignare	EEFPRIV	Trabalho em rede no âmbito dos Centro Qualifica.
Instituto Politécnico de Tomar	EEFPUB	Divulgação, encaminhamento recíproco de jovens e adultos, partilha de experiências, cooperação no levantamento e diagnóstico.
Junta de Freguesia de Alburitel	AM	Divulgação, troca de informação, encaminhamentos, partilha de espaços e equipamentos, incremento de rede/relações de proximidade e de comunidade, desenvolvimento de processos RVCC
Junta de Freguesia de Fátima	AM	Divulgação, troca de informação, encaminhamento de jovens e adultos, partilha de espaços e equipamentos, incremento de rede/relações de proximidade e de comunidade

Entidade	Tipologia	Âmbito
Mediática	EMP	Formação, encaminhamento recíproco de formandos, partilha de espaços e equipamentos.
NERSANT - Associação Empresarial de Santarém	ASC	Divulgação, formação, encaminhamento recíproco de adultos, ligação às empresas locais.
ProfiForma	EMP	Formação, encaminhamento recíproco de formandos, partilha de espaços e equipamentos.
SA-Formação	EMP	Formação, encaminhamento recíproco de formandos, partilha de espaços e equipamentos.
Soprofor	EMP	Formação, encaminhamento recíproco de formandos, partilha de espaços e equipamentos.
Universidade Aberta	EEFPUB	Polo Abrantes -Divulgação, encaminhamento recíproco de jovens e adultos, partilha de experiências, cooperação no levantamento e diagnóstico.

Relevância das entidades parceiras

As entidades com as quais temos vindo a estabelecer parcerias são, em regra, aquelas cuja natureza reflete a realidade económica e social da nossa área de intervenção. Deste modo é possível realizar um esforço mais consequente na captação de públicos, na organização de modelos formativos, na informação, na partilha de recursos, melhorando a resposta do Centro. Temos trabalhado com a Câmara Municipal de Ourém e outras autarquias; estabelecimentos escolares; empresas ligadas à área da formação; empresas representativas dos diversos setores de atividade; associações de comércio e empresariais; associações locais; centros de emprego; outros centros de qualificação; etc.

Neste ponto, importa destacar a “parceria implícita” com o agrupamento escolar, de que somos parte, considerado nas suas diversas dimensões, comunitárias, formativas, territoriais, físicas e humanas, sendo ele próprio uma fonte de público-alvo da nossa intervenção.

Registamos também a nossa intenção de alargar o número de IPSS com as quais trabalhamos, realizando atos de sensibilização dos seus dirigentes para a importância da formação e qualificação escolar e profissional dos seus funcionários. No mesmo sentido, iniciámos já contactos com as associações de bombeiros da região e pretendemos renovar o nosso protocolo com a Câmara Municipal de Ourém de modo a prepararmo-nos para articular a parceria no âmbito dos Centros Qualifica AP.

Continuaremos ainda a desenvolver parcerias com empresas que prestam formação no âmbito do CNQ.

A nossa experiência comprova a necessidade do aprofundamento destas parcerias e do alargamento da rede em contínua construção.

Modelo de organização e funcionamento

O Centro funciona em horário diurno e pós-laboral e a sua sede é um espaço agradável, razoavelmente equipado, com um gabinete próprio para atendimento individualizado e um *hall* de receção. Tem ainda ao seu dispor outros espaços para formação e demais necessidades dos formandos. Dispõe ainda de instalações em dois

polos do concelho, Freixianda e Fátima (escolas do agrupamento) onde é feito atendimento uma vez por semana e se cumpre itinerâncias de natureza permanente.

A equipa é presentemente constituída pelo coordenador, dois técnicos de ORVC contratados e por um conjunto de formadores tendencialmente dedicados à Educação e Formação de Adultos. Um dos TORVC está preferencialmente dedicado às tarefas ADIO, à constituição e acompanhamento de grupos de formação, enquanto o outro se dedica mais ao desenvolvimento dos processos RVCC.

O funcionamento em rede com outros Centros, o estabelecimento de parcerias, a realização de ações de divulgação e esclarecimento, entre outras, preenchem uma parte importante do trabalho do Centro. Outra parte compreende o acolhimento, diagnóstico, informação, orientação e encaminhamento de jovens e adultos com base num processo contínuo de recolha e sistematização da oferta formativa e de emprego.

O Centro monitorizará os percursos dos inscritos, habilitando-os para a construção de seus projetos formativos e profissionais numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. Paralelamente desenvolve instrumentos de avaliação e autoavaliação das atividades realizadas.

Financiamento próprio

O agrupamento de escolas tem recursos físicos e humanos que suportam a base do projeto. O financiamento próprio deriva da sua condição enquanto entidade pública, não sendo suficiente para a realização global do projeto. Existe financiamento no quadro do Portugal 2020 – Eixo prioritário 3 –Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e empregabilidade.

Ourém, 8/11/2020

A equipa do Qualifica